



FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA VI FINOVA

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Estudo fase II, randomizado, sobre o emprego de células-tronco mesenquimais como tratamento de primeira linha para a doença do enxerto contra o hospedeiro aguda resistente aos esteróides
Autores	RAUL MARQUES RODRIGUES VANESSA DE SOUZA VALIM
Orientador	LUCIA MARIANO DA ROCHA SILLA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Feira de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (FINOVA) - 2016

“ESTUDO FASE II, RANDOMIZADO, SOBRE O EMPREGO DE CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS COMO TRATAMENTO DE PRIMEIRA LINHA PARA A DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO AGUDA RESISTENTE AOS ESTEROIDES“

Bolsista: Raul Marques Rodrigues

Orientador: Dr^a Lúcia M. da Rocha Silla

Colaborador: Vanessa de Souza Valim

As células-tronco mesenquimais são células indiferenciadas encontradas na medula óssea com capacidade de autorenovação e diferenciação. Essas células vêm sendo muito estudadas pelo potencial imunoregulatório que possuem, sendo utilizadas na terapia celular como tratamento para diversas doenças hematológicas. O projeto em andamento, que envolveu a participação do bolsista, irá discutir acerca do uso dessas células para o tratamento da doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH) aguda resistente a esteroides; sendo que o tratamento foi realizado com células cultivadas na presença de lisado plaquetário como substituto ao soro fetal bovino. O lisado plaquetário é uma inovação tecnológica desenvolvida no Centro de Tecnologia e Terapia Celular do Rio Grande do Sul, que promove um maior crescimento das células em laboratório e a eliminação do risco de xenoreação nos pacientes tratados. Além disso, através de um outro estudo relacionado, que tem como proposta a avaliação do perfil de citocinas, espera-se fornecer dados para uma melhor compreensão da sinalização celular envolvida no mecanismo de imunoregulação efetuado por essas células.

Contribuição no(s) projeto(s):

Participação no controle de qualidade das culturas, manutenção de uma ‘*GMP facility*’ e realização supervisionada de experimentos laboratoriais.

Aprendizado adquirido:

Conhecimentos das disciplinas de imunologia e hematologia, noções de biossegurança e boas práticas de manufatura, treinamento em cultura celular, criopreservação e produção de lisado plaquetário.

Porto Alegre, julho de 2016.